

PT Validade

Esta informação de segurança aplica-se a todos os trincos da EUCHNER. Esta informação de segurança forma, junto com uma eventual ficha de dados disponível, a completa informação para usuário referente ao produto. Para os conjuntos constituídos pelo trinco e a chave de segurança, respeitar também o manual de instruções da chave de segurança.

Importante!

Leia sempre todos os documentos por completo, a fim de obter uma visão geral integral referente à instalação, à colocação em funcionamento e à operação seguras do produto. O download dos documentos pode ser efetuado em www.euchner.com. Para isto, simplesmente especifique o número de encomenda do produto no campo de busca.

Grupo-alvo

Construtores e projetistas de instalações de dispositivos de segurança em máquinas, assim como as pessoas responsáveis pela colocação em funcionamento e a manutenção, que disponham de conhecimentos especiais sobre o manuseio dos componentes de segurança.

Uso correto

Os trincos por si só não cumprem nenhuma função de segurança. Os trincos somente devem ser utilizados em conjunto com a chave de segurança correspondente da EUCHNER.

Instruções de segurança

Perigo de vida devido à instalação incorreta ou intervenções na instalação (manipulação).

- ▶ Os trincos e chaves de segurança não devem ser manipulados de forma indevida, serem desapertados, removidos ou inutilizados de qualquer outra forma. Observe a este respeito principalmente as medidas para a redução das possibilidades de manipulação conforme a EN ISO 14119:2013, seção 7.
- ▶ A instalação só pode ser realizada por pessoal técnico autorizado. Observe a este respeito principalmente as medidas para a fixação conforme a EN ISO 14119:2013, seção 5.2 e 5.3.
- ▶ Execute uma análise de risco que leve em consideração a função de segurança da chave em conjunto com o trinco. Se as chaves de segurança forem combinadas com um trinco, é necessário prestar atenção principalmente ao risco de ficar preso acidentalmente, por exemplo. Consulte a seção *Trinco com destravamento de fuga*. Observe a este respeito também a EN ISO 14119:2013, seção 5.7.5 e a ISO 12100:2010, seção 6.3.5.3.

Para garantir uma função perfeita e constante, são necessários os seguintes controles:

- ▶ Fixação segura de todos os componentes.
- ▶ Ausência de danos, sujeira intensa, acúmulo de resíduos e desgastes.
- ▶ Nenhum parafuso solto.
- ▶ Verificação em intervalos regulares do funcionamento sem falhas.

Trinco com divisão

Dependendo da versão, os trincos possuem uma divisão. Existem as seguintes posições de engate:

- ▶ Engate em posição aberta.
- ▶ Engate em posição fechada.
- ▶ Engate em posição aberta e fechada.

O engate mantém a correção do trinco na respectiva posição de divisão.

Existem divisões com um dispositivo de retenção, com um engate esférico ou de mola. As divisões com o dispositivo de retenção possuem, por ex., um botão de pressão ou de tração que deve ser acionado para soltar o engate. Os engates esféricos ou de mola são abertos pela superação da força de mola.

Destravamento de fuga

Trincos com destravamento de fuga possuem uma alavanca de emergência que possibilita abrir o trinco pelo interior de um dispositivo de proteção. Dependendo da versão, a alavanca de fuga é pré-montada ou anexada.

Importante!

No caso da utilização de uma alavanca de fuga, a união roscada deve ser protegida, por ex., com o auxílio de um travamento de parafusos protegido contra liberação.

O trinco com destravamento de fuga possui normalmente um dispositivo de retenção na posição aberta. O dispositivo de retenção na posição aberta deve impedir que as pessoas possam se trancar na parte interna de uma máquina.

Importante!

Em combinação com as chaves de segurança com bloqueio, aplica-se: Somente utilizar o trinco com destravamento de fuga quando a chave de segurança também possuir um destravamento de fuga.

Em casos excepcionais, pode ser desejável que uma porta de proteção seja fechada pelo interior, por ex., para portas de passagem. Para isso, podem ser utilizados trincos que não possuam um dispositivo de retenção na posição aberta.

Equipar posteriormente uma alavanca de fuga

Muitos trincos podem ser equipados posteriormente com uma alavanca de fuga.

Importante!

- ▶ E necessário realizar novamente uma análise de risco.
- ▶ No caso da utilização de uma alavanca de fuga, a união roscada deve ser protegida, por ex., com o auxílio de um travamento de parafusos protegido contra liberação.
- ▶ Se for necessário possibilitar o fechamento da porta de proteção pelo interior, deve-se assegurar que o operador possa abrir esta ou qualquer outra porta de proteção pela parte interna.
Em pelo menos uma porta, é necessário garantir que:
 - O trinco não tenha um dispositivo de retenção em posição fechada.
 - No caso de uma chave de segurança com bloqueio, ela deve ter um destravamento de fuga.

Adaptador de bloqueio integrado

Com o adaptador de bloqueio integrado é possível evitar, por ex., que o pessoal da manutenção fique preso acidentalmente na área de perigo. Com auxílio do adaptador de bloqueio integrado, o trinco pode ser travado na posição aberta e protegido com cadeados, por exemplo. Deste modo, a correção do trinco não pode mais ser colocada na posição fechada. Com a utilização do adaptador de bloqueio integrado, é possível que a lingueta do trinco seja introduzida no alojamento até que uma pessoa fique presa acidentalmente. Isto pode ser impedido ao utilizar o destravamento de fuga ou outras medidas construtivas.

Importante!

Devem ser utilizados somente cadeados com um diâmetro do arco de pelo menos 5 mm. No caso de cadeados com um diâmetro menor do arco, a função correta do adaptador de bloqueio não é garantida.

Utilizar o adaptador de bloqueio integrado

Antes de entrar na área de perigo:

1. Abrir o protetor.
2. Abrir o trinco na posição da porta de proteção e travar com o cadeado.

Importante!

A máquina não pode possibilitar a ativação.
Testar isto antes de entrar na área de perigo.

Após sair da área de perigo:

1. Remover o cadeado.